

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 14 DE SETEMBRO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 37

## Yunkers, negros e yankees

(Concluido)

O embaixador Gerard, como todos os aliados, attribue a guerra apenas a ambição do Kaizer. E certo que, nãa monarchia de direito divino, como era a Alemanha, o poder pessoal do imperador, a sua avidez de gloria, o interesse de tornar a dynastia popular perante a nação, além de outros factores de ordem politica, poderiam ter influido na declaração de uma guerra; mas não nos esqueçamos de que havia outros povos igualmente desejosos de fundar a sua hegemonia commercial, industrial, financeira e até politica sobre os destroços de nacionalidades vencidas. Como o reconhece no seu livro o sr. Gerard, a alma humana é a mesma em toda a parte e sob a influencia de todos os climas. A Alemanha queria dilatar os seus domínios em detrimento da França e da Rússia. Ninguém o nega. Mas não se pode negar tambem que a França quizesse — e nunca fez mysterio disso — tomar a Alsácia Lorena e ir a Berlim; que a Austria quizesse submeter a sua Croacia a Servia e possivelmente a Rumania; que a Italia tivesse contas antigas para ajustar com a Austria; que a Turquia quizesse aniquillar a Grecia; que a Bulgaria quizesse tudo quanto lhe fosse possível conquistar, inclusive Constantinopla; que a Inglaterra quizesse destruir o surto commercial allemão; que o Japão, aliado da Inglaterra e rival dos Estados Unidos, quizesse misturar a China e um pedaço da Rússia; e finalmente que os Estados Unidos, depois de ganhar muito dinheiro com a venda de armas aos beligerantes, quizessem para si o predomínio commercial em toda a America e nãa parte da Asia. No meio de todos estes vastos appetites mascarados de interesses nacionaes sobrenadavam as cúbicas multitudes dos capitalistas e industrias de toda a sorte, para quem a paz do mundo vale muito menos do que os dividendos obtidos nos respectivos accionistas. Como, pois, attribuir só a vontade do Kaiser uma catastrophe que nasceu de causas tão numerosas e complexas? Não. O rei da Prussia pôde ter concorrido para a guerra; mas isso não resolve de culpa e pena os varios reis da Financia e da Industria de todos os paizes, os quaes reis tinham na guerra interesses tão directos como os monarchas dos imperios centrais da Europa.

O sr. Gerard não esconde o lado de diplomata pela-vermelha quando trata dos crimes de lesa magestade e da escravidão relativa em que vivem os judeus na Alemanha. Com effeito, é lamentavel que, em pleno seculo XX, seja um homem accusado de haver-se referido com menos reverencia ao Grande Eleitor, ao Marechal da Saxonia ou a algum Guilherme, marquez do Brandeburgo. Em todo o caso, quando algum deputado socialista ou liberal se atreva a dizer qualquer coisa desagradavel ao Imperador da Alemanha, este não o enforca, nem o degolava, nem espingaricava a seu talante, e muito menos mandava lynchar o na praça publica. O que succedia era isto: o magistrado competente, o orgão do ministerio publico, o que nós aqui poderíamos chamar, si estivessemos em regimen monarchico, o procurador da Corôa, procedia ex-officio contra

o culpado de crime de lesa-magestade. O respectivo processo seguia os tramites legais e o accusado era condemnado, ou absolvido, conforme a natureza das suas increpações ou das suas insinuações, reticencias ao Chefe do Estado e da Dynastia Reinante. Havia sempre uma fórmula de processo que se observava, antes de condemnar um accusado, formula archaica, medieval, si o quizerem, mas sempre uma formula processual religiosamente seguida por todos os magistrados do Imperio. O que, porém, nunca se viu na Alemanha foi a perseguição, systematica e impune, a cidadãos allemães por motivos de dittoresas epidemicas. De facto, os judeus na Alemanha imperial viviam em situação precaria; mas essa situação politico-social promanava do direito consuetudinário, das tradições miconares e de leis positivas devidamente votadas e sancionadas pelo poder competente. Não succedeo o mesmo nos Estados Unidos, onde um preto não tem direito de assentar-se num longe alado de um branco e é lynchado na praça publica por qualquer motivo futil. O judeu na Alemanha imperial via diante de si, na vida, varias portas fechadas, mas ao menos tinha a certeza de que sua vida era respeitada; o negro nos Estados Unidos vive num regimen deploravel do que o do tempo de Abraão Lincoln, porque usquequ tempo a sua vida era poupada como um valor economico de renda e negro, cidadão americano, que fala a lingua inglesa e da sua sangue pelos Estados Unidos, como o proveu nesta ultima guerra, vive na sua patria como o peão na Rússia dos tzars, sem garantias politicas, nem horrores sociais, e antevendo, como unico premio da sua dedicação a Patria-madrasta, a probabilidade de ser lynchado e queimado vivo em qualquer praça publica da Democracia dos Pelles Vermelhas. Isto nunca se viu na Alemanha. O allemão é severo para com o inimigo vencido; mas nunca, por motivo de raça, queimou na praça publica, o seu concidadão, nem sequer o seu colono da Africa. A velha canção dos allemães diz que a patria allema é todo lugar onde se falla lingua allema. O negro nascido nos Estados Unidos, no diafano em que as suas carnes se calcinam numa fogueira improvisada na praça publica, pede piedade em lingua inglesa, na lingua do presidente Wilson, mas os seus patrioticos brancos, cruéis e selvagens, não entendem a lingua da sua dor; não comprehendem nem sabem os gemidos lancinantes daquella victimas innocentes sacrificadas a seus altares obraseados do seu egoismo carnal. Povo que por tal forma procede não tem direito de fallar ao mundo em nome da Civilização. Civilização não é progresso material apenas. A Civilização consiste principalmente no respeito que a vida humana inspira a cada individuo pertinente a uma collectividade.

Muita coisa ainda havia para ser respigada nas elocubrações do sr. Gerard; mas isto que aqui fica basta para dar alguma idea desse livro, que seria muito digno de immortalidade si não fosse tão tendencioso.

ANTONIO TORRES.

**Paustino Guimarães**  
Medico Homeopata  
Consultas diarias  
Fernando Machado n. 161

## NO EXILIO

Não maldigo o rigor de linha sorte,  
Por mais atroz que seja sem piedade,  
Arrancando-me do throno a igneidade,  
Quando a dois phisões ao leito da morte!

Do jogo das paixões minha alma torte  
Conhece a fundo a triste realidade,  
Pois, se agora nos dá felicidade,  
Amanhã tira o quem que nos contorte.

Mas a dor que exercicia, a que maltrata,  
A dor cruel que o animo deplora,  
Que tepe o coração e quasi o mata,  
Que tepe o coração e quasi o mata.

E ver da mão fugir, a extrema hora,  
A mosim tocca lisonjeira e ingrata,  
Que tantos beijos nella, poz outrora!

J. Paulo II.

## OS INOFFENSIVOS

O ultimo film em que figura este anno o Kystelismo da sua Lydia Boroff — a filha-Carnavalesca — tem um acto interessantissimo, em que passam aos pulos, em um baile a fantasia, os chamados 'homens inoffensivos'. São emas creaturas morigeradas e de bom coração, individuos de bom brando, que se deixam governar passivamente pelas esposas a quaes, na sua ironia maldosa, ainda lhe torcem armas para que se defendam.

O dr. Salomão Cardoso, engenheiro agronomo dos mais illustres que possuímos, teve a desgraça, — que elle considerava felicidade, — de tirar o premio na loteria (ou jogo do bicho) do casamento, uma esposa voluntariosa, que fazia o possível e o impossivel para irrital-o. Almoço fora de horas, camisa sem botões, dormitorios em desordem, passios fora de horas, tudo a distincta senhora fazia para que o marido um thia se aborrecesse. Elle olhava, porém, tudo aquillo bondosamente, complacientemente, e de tal modo que a virtuosa esposa resolveu, afinal, pregar-lhe a partida definitiva.

Mme. Salomão possuia entro as suas relações mais intimas, a do dr. Florisundo Moraes, medico solteiro e moço, que residia em uma pensão da rua Correa Dutra. E foi a elle que, dessa vez, recorreu, indo procurar o ao anoitecer, dizendo-lhe:

— Sabe? Eu venho pedir-lhe agasalho por uma noite!

— Aqui nesta sala? — observou o moço.

A senhora insistiu, roçou, implorou, e... na manhã seguinte, após uma noite fora de casa, regressou ao lar, despiça a fazer um escandaloso que a separasse definitivamente do marido. Ao vel-a chegar, o infeliz interpellou-a, afficto:

— Augusta, que toi isso? Onde passaste a noite, minha filha?

— A moça, prevenido a scena violenta, que tanto desejava, respondeu-lhe brutalmente:

— Onde passei a noite? Passei-a na pensão do dr. Florisundo! Está sciente?

O dr. Salomão atirou-se em

uma cadeira, respirando alto. E quando a mulher o supplicou no anjo da indignação, prouto a saltar-lhe em cima, para a estrangular, viu-o apenas, levantar-se e dizer, consolado:

— Ah! Então me tranquilizaste. Tu não entendes como eu passava a noite, imaginando que podia estar na rua, exposto ao sol?

E como tivesse com o mesmo problema na cama, e dormiu serenamente, tranquillamente, fogueado alto.

FIN.

## Belén de Sárraga

Dizer dos meritos da notavel auctora do 'El clericalismo em America', e taretá a que não nos abalancamos porque seria definitivos, e como toda a definição limita, pensando laudal-os, incorreríamos no offensa de torral-os; na synthese, diminuídos em seu complexivo e veridicivo valor.

Quivimo a proferido o seu magistral trabalho sobre o 'Momento actual e a Mulher contemporânea', e, lida em saliente recordação, guardamos o sulco que em nossa mente imprimiu a clareza de sua linguaçã, a facilidade de vocabulário, a logica da argumentação e, sobretudo, a sinceridade com que expõe as ideias que espasa e enuncia.

E' necessario ouvir-a para bem poder aquilatar dos seus elevados meritos.

Entretanto, áquelles a quem suas ideias não agradam, que reconhecem no toro intimo serem as mais justas e consentaneas á humanidade que sabe pensar, que aproveita as faculdades intellectivas em trabalho mais nobre que esse de todo acceptar porque o 'magister dixit', teimosamente e obediendes a lições 'decoradas por encomenda, contudem odiosa, systematica e, quicis, dogmaticamente a expressão livre pensadora, como synonyma de um quasi nihilismo quer em materia social como doutrina-fia, enfim, cousa parecida com a terrorismo russo.

E' bem uma inverdade isso, tanto mais quanto é certo que esses que emprestam a expressão citada tão exotico alcance, procedem assim, não por crassa ignorancia, o que seria desculpavel, porém, simplesmente, para detender principios retrogradados que, para felicidade da humanidade, começam a ser repudiados na proporção geometrica do progresso social.

Os principios de Belén de Sárraga são de Liberdade, Equidade e Fraternidade, são os mesmos que exprimem a estúpida missão social de Christo. Quer a emancipação do pensamento de modo a que cada um julgue as cousas como ellas são e se liberte da escravidão mental de subordinar se servil e ignorantemente ao papel de repetentes de lições de experts e falsos prophetas que nãa mais fazem que dispor tudo ao sabor de seus pautes e interesses.

Quer que todos, attendendo ao maior de todos os interesses — a felicidade, não se supponham, devido a accidentes de nascimento e fortuna, com melhor direito a existencia.

Quer que todos humanitários se culare num complexo fraternal que exclua odios implacáveis, planos de cobicia e guerras deshumanas.

Quer que os principios de liberdade não pole vencer, pois, ou shrir, mas, o applauso inteiro de quantos o assentam discernir e provar a razão de ser dos mesmos.

A situação da mulher na sociedade é um problema que, recebeu de Belén de Sárraga um estudo dedicado no qual acrisolou os mais nobres argumentos enunciados em normas sociais de humana eviência.

Ha necessidade da emancipação intellectual e moral da mulher; é necessario que ella, que tepe cerebro, ajude o homem na campanha torrida de arrancar e queimar as raizes de principios deleterios que, ha seculos, se infiltraram no seio da humanidade; produzindo sempre fructos da mais tenebrosa especie.

Ha necessidade que a mulher se erga ao nivel do homem; que se comprometa que a sua missão não é sómente, com o rotulo de mãe de familia, proliar e ser uma escrava submissa a troco das lãs que lhe erguem as fementidas convenções sociais.

Belén de Sárraga, com o seu espirito combativo, com a fulgurante intelligencia com que discute e expõe assumptos de alta relevancia social, é bem a encarnação do que deve ser a mulher contemporanea, emergindo do obscurantismo a que a condemnam falsas theorias, para auxiliar o homem, com exemplo e acção, na campanha ardua da emancipação moral e mental da humanidade que, na linha do progresso, não deve soffrer oscillações que lhe paralysem a marcha ascendente de pertinência maior, á finalidade de inatingivel alcance do ideal humano.

## Qualquer coisa

Graças a Deus o aborrecido frio,  
Que me pãha em constante molheção,

Deu lugar ao amavel  
Dos mais snaves dias de verão,  
Sem a calma de um sol que tudo abraça

E na rua ou na casa  
Poe a gente alagada de suor  
Sem gosto pra dormir e pra comer,  
E ate para viver,

Não ha coisa maior  
Que um dia fresco, pelo sol lavado,  
Dea de captivante formatura,  
Que convada a ventura,  
De sua passeia alongado,  
Sem a talpa que o calor produz.

Precuramos a luz,  
Porquanto a luz do sol suave dia  
E' caricia e alegria,  
E nos sem quimar e revigorar,  
Desliza docemente, hora após hora,  
Nãa, sem sente a fadiga  
Estadual, diurna,

que não ha a aragem atra dos espacos.

Misemos livremente nossos passos,  
Sem precisamos procurar a alombra  
De um arvoredo a sombra,  
Porquanto a luz do sol não tem calores,

Leito de esplendores  
E' uma chamma que nos dá prazer,  
E' o brilho de flores,

Estadual de dormir, de passear,  
Agreda-me o lar,  
Então, não nos serzo e nos agrada,  
Sem, sempre assim, alicenciada  
A escudo liberal, que fustiga,  
Que encurta e que gila!  
Pois a luz que, pela vida, fustiga,  
Desse ao tempo poder a primazia.

Profundico.

## INTERIOR

S. Maria, 2 de set. de 1919  
—Sur. Redactor— Dou inicio á minha correspondencia de hoje, profligando o abuso de auctoridade, committido por um tal sargento da torça municipal, que dá pelo nome de Brazilliano. O caso deu-se da seguinte forma: Na noite de domingo para segunda-feira, realisavase na casa de negocio de Antonio de Souza, sã a rua Conde de Porto Alegre, um baile publico.

Sob o pretexto de que o mesmo não deveria passar de meia-noite, o arbitrarissimo sargento, acompanhado das praças que constituíam a guarda, cercou a casa, dando voz de prisão a todos que alli se achavam.

Para demonstrar zelo de auctoridade, levou o mesmo sua arbitrariedade a ponto de não respeitar a enfermidade de que se achava atacado e proprietario do negocio, recolhido ao leito.

Como grande senhor, levou tudo por deante, inclusive mulheres que lá se encontravam.

Temendo que seu acto fosse reprovado por seus superiores, toi pelo caminho saltando as mulheres e dous homens que naturalmente tinham-lhe despertado sympathy.

At 1 hora desse dia, mandou soltar os oito homens, que sem motivo justificado tinham sido tolhidos em sua liberdade, depois de serem obrigados ao pagamento da carceragem, a razão de 48000 por cabeça.

O referido caso causou indignação, pois no centro da cidade existem verdadeiros focos de perdição, como seja o cabaret denominado 'Fumaça', ao qual frequentam todas as castas de gente, inclusive menores, vivendo dia e noite em desenfreada jogatina, sem que exerçam as auctoridades lo-

caixa a pressão notada na casa de Antonio de Souza. No citado cabaret, os mantenedores da ordem gosam da lucidez de passaram belas notadas em apropriado subterfugio, o que não existe no modesto estabelecimento que sofreu o peso da ordem, mandada pelo violento sargento. Para premiar sua energica accção foi no dia immediato pela subintendencia do 1º districto fornecida a seguinte nota a imprensa: Por se acharem em brigados promovendo desordens, foram recolhidos presos, Antonio de Souza, Mario Silva, Antonio José dos Santos, Jesuino Vargas, Manoel Duran, Francisco Ramão da Silva e João Gomes, que se encontravam no café de Antonio de Souza, sito à rua Conde de Porto Alegre.

Diversas senhorinhas, projectam realizar um baile, que segundo consta, será levado a effecto sabado proximo, na residência da exma. sra. d. Nazarina Borges. A 7 do corrente ferem annos: o sr. Firmino J. Vidal e a senhorinha Alizira S. Domingos. Repercutiu dolorosamente aqui nesta cidade, o fallecimento do nosso preclaro patrio Cel. Aurelio de Bittencourt.

O correspondente.

PALCOS E TELAS

COLISEU

Premiere.—A companhia Antonio de Souza levou sabado passado, em primeira, a coheida e pittoresca opereta de Lombardi La Duchessa del Bal Tabarin, com uma telicidade que não esperavamos quanto a parte lyrica. «Frou-frou», a deliciosa e estonteante doudivana protagonista desta opereta, tem na intelligente e applaudida Sarah uma interprete elegante, gracil e atrahente na parte scenica e heroica pela maneira com que detendeu com artistico interesse a parte lyrica. «Edi» interpretada por Izael Ferreira, foi excellente, quer na parte dramatica como na lyrica. O sentimento com que cantou ao fim do terceiro acto a valsa de «Frou-Frou», mereceu lhe os melhores elogios. Alacidi no um correcto «Octavio» no bello «apomb» com que jogou as diversas attitudes deste personagem e cantou com agrado a parte lyrica.

Brândão em «Sofia» confiziu-se bem e diriamos até muito bem, si com os seus Nanghats 44 e duridana sairracena não tivesse allim comprometido o seu trabalho. Luiza de Oliveira foi uma impagavel «Signora Morel», e José de Almeida, dentro daquelle linha que caracteriza o artista fino e consciente, soube dar agradável realce ao papel do «Duca de Portarcy». Os demais artistas trabalharam a contento. São dignos de registro o «Duetto dos esposaes», «Sim! beija» e «Ah! Ah! que toilette» cantados por Alacidi e Izael; o «Duetto do Tabarin», «Ah! Ah! como si sta bene» e «Reminiscencias» cantos e elegantemente ballados em distinctas attitudes por Brândão e Sarah; a «Entrada» e «Valsa de Frou-Frou» por Sarah; o quartetto dos «viveurs-apaches» que teve tambem excellente marcação.

A celebre valsa campanoliga não a ouvimos, porque as campainhas, com o trio, não obedeceram à vontade do maestro Vogeler.

Os côros estyferam bons e a orchestra conduziu-se muito bem, apesar do seu resumido numero. Scenarios do segundo e terceiro actos excellentes e de effecto. Izael e Sarah exhibiram-se em vistosas e artisticas stollettes que, para o sexo feminino presente, constituia a nota chic do «début» da «Duchessa».

Merecem os mais calorosos applausos o maestro Vogeler, que num estorço simplesmente artistico conseguiu, sómente com a parte de piano, insinuar mental e orchestra, ensaiar, dirigir e, muitas vezes, executar só, como succedeu em varias passagens da opereta.

GUARANY

Neste elegante cine da praça Senador Florencio esta actuando sob os maiores applausos dos respectivos frequentadores a apreciada indista portugueza A Transmontana, que tem vocalisado bellas canções e fados.

Durante a semana foram tocados na tela brillantes films e amanhã serão finalmente exhibidas as 3ª e 4ª series do sumptuoso film-romance — As Sete Perolas — denominadas: Na bocca do lobo e «Entre nuvens».

APOLLO

Verdadeiras enchenes. Naôrta do gostume, levará hoje matinee e funcção a noite.

GARIBALDI

Excellentes exhibições cinematographicas durante a semana neste concorrido cinema da rua Venancio Ayres.

ORION

O cinema da Avenida Bomfim continúa delectando seus numerosos assistentes com escolididos-films.

PELO SPORT

FOOT-BALL

Eitctuar-se-á hoje no campo do Militar F. R. C., um match entre os 1ª e 2ª teams do S. C. Uruguay e os de iguats ca. tегorias do S. C. Folha Verde. Os quadros do 2º dos contendores, embora destacados de vantage, entrarão em jogo assim organisados:

- 1º team Casanova Tony e Ricardo May, Ribeiro e Manoel Appaficco 2º, Baidreira 2º, Guima, Fonseca e Ferreira 2º team Bandeira Dodoca e Ricardo Bidonza, Santiago e Eduardo Appaficco 2º, Gomes, Araujo, Dyonisio e Barboza Reservas Paulo Doninho e Badona Octavio, Oscar e Genesio Adão, Dario, Breno, Ernesto e Julio

Folhagem e 1ª de Novembro No campo deste, realisa-se hoje um match amistoso entre estas duas sociedades co-irmãs.

S. C. N de Setembro Esse valoroso-club, campeão subarbanico do anno corrente, levará a effecto hoje uma festa sportiva em seu campo nos Moahos de Vento.

SCHOOTANDO

Para os matches acima mencionados, recebemos os seguintes palpités, assignados por Ocicirapa: 1º teams F. Verde 0 Uruguay 1 1º de Nov. 1 Folhagem 1 2º teams F. Verde 4 Uruguay 6

3 de Nov. 3 Folhagem 6 Diversas Assignado por Já, foi-nos em vida a seguinte cartinha: Snr. Schootador.— Na qualidade de torcedora que sou dos Aliviverdes, desejará que seu team fosse organizado da seguinte forma:

- Bandeira Ferreira e Ricardo Santiago, Ribeiro e Ribeiro Appaficco, Sabia, Araujo, Callo e Deomesio Dialogo entre torcedoras do Aliviverdes: Porque sera que... os players N. L., A. M. G. e J. F., passaram para o Rio-Grandense? Resposta a tempo: Porque elles não têm caracter, pois e como diz o velho prologo: não há como um dia depois do outro.

Convivio social

Fizeram annos: a 10, e nosso amigo José Vieira; a exma sra d. Maria Pinto Bernardes e a senhorinha Alcina, filha do nosso amigo Cezario Pinto Bandeira, funcionario postal; o menino Otavio, sobrinho do nosso amigo João Gonçalves.

A 10, p. menino Marcelly, filho do nosso amigo Octavio Ferreira; o menino Agrippino e a senhorinha Maria Cecilia, respectivamente, filho e cunhada do nosso amigo Ovídio Vianna; a exma sra d. Maria Luiza Lima; o menino Benjo, filho do nosso amigo Luiz Conceição; o sr. Francisco Oscar de Oliveira, commerciante residente em Pelotas.

A 11, a sra. d. Maria Joannina; a mecaia Mariana, filha do nosso amigo Alcebades Lima; o nosso amigo Arnaldo Ferreira dos Santos; o nosso amigo Diamantino Ferreira Gonçalves, funcionario do Archivo Publico; a exma sra d. Gastolina Vejeira.

A 12, a exma sra d. Juvelina Ribeiro Lima, esposa do sr. Maximo Basilio Lima; o sr. Octavio de Azevedo; o nosso amigo Arelino Rodrigues do Nascimento, chefe de secção do Arsenal de Guerra; a sra. d. Leopoldina da Silva Rolim; exma sra. d. Maria Francisca Machado, esposa do sr. Manoel Machado.

A 13, a senhorinha Alvina Alencastro, residente na Barra 30 Ribeiro; a senhorinha Noemia Marques. Farão annos: Amanhã, nossos amigos Auedon da Rocha Pedrosa, funcionario postal; Laurentino Lopes Cardoso e a mecaia Talitha, filha do nosso amigo Isolino Pereira.

A 17, o sr. Pedro Antonio Zanetti, nosso amigo Pedro de Almeida Ayres, pagador do Correio da Paz e o jovem Adilly, filho do nosso amigo Feliciano Barbosa.

A 18, a mecaia Olga, filha do sr. Jacyntho Gonçalves Leonardo.

A 20, nosso amigo maior João Francisco Prado Jacques, genitor do nosso amigo 1º tenente Dr. Claro do Prado Jacques e a mecaia Marina, filha do sr. Isolino Ferreira.

Assalto As amiguinhas e admiradoras da senhorita Leonor Pavan fizeram hoje uma manifestação no dia de seu aniversario, que passou a 30 do agosto findo. Pelas 22 horas, organizando um cortejo de senhoritas e cavalheiros empunhando lanternas japonezas e entoando cantos allegres, foi assaltado a residencia da aniversariante, onde, ao som da viola, applicou-se animadamente até ás doze meitras horas de domingo.

De um grupo de torcedoras do S. C. Folha Verde, recebemos participacão de que pretende offercer a 30 do corrente, brillante soirée aos players do 2º team, desse 11ab, que a 24 de agosto pr. bateram-se com os do 1º de novembro.

Por terem sido, os herões do dia, destacar-se-ão nas homenagens, os players Araujo, Baidreira e Agrippino.

Setinella do Sul

Esteve bastante animado o baile que esta sociedade realizou domingo ultimo por motivo de sua reorganização, abrilhantando a festa uma boa e apurada orchestra sob a regencia do maestro André Gonçalves. A directoria foi incancevel em gentilezas com os convidados gratos pelo convite.

Lar em festa

Por motivo de seu anniversario natalicio esteve com o lar em festas o maestro Abel de Barros, tendo sido offerecido pelo sr. Ernesto Rocca um finissimo offitido.

Registro lutuoso

A 7ª Quil Contraria de N. S. do Rosario, fez celebrar missa no sabado, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, em sua egreja, por alma de seu irmão benemitor, coronel João Costa.

A Ordem 3ª de N. S. Dores, de accordo com Rmº vigario Padre Vicente Conde, fará rezar missas, e responso por alma dos finados irmãos coronel Aurelio de Bittencourt, e José Maria Fernandes Granja, prior e vice-prior, respectivamente.

Na avançada idade de 80 annos falleceu, nesta capital o conhecido constructor Gullhermes Primo Lopes, que ha longo tempo devida a molestia estava affastado do trabalho.

Com grande acompanhamento de pessoas amigas realisaram-se na tarde de 9 do corrente as cerimoniaes do seu enterramento. Pezames.

Notas religiosas

Veneravel Ordem Terceira de N. S. das Dores — Hoje, ás 18 1/2 horas, terá começo dos Septenarios em louvor de N. S. das Dores, que a Ordem Terceira, de accordo com o vigario padre Vicente Conde, fará celebrar.

Festa mensal — Eitctuar-se-á hoje da capella da Carmo a festa mensal dos Apostolados de S. Luiz e Santo Antonio. Será celebrada missa festiva e communhão geral.

A tarde haverá exposição e benção com o Santissimo Sacramento.

Horario das missas — Horario das missas e benções do Santissimo Sacramento aos Domingos e dias santificados, durante o inverno:

A's 7 horas, Cathedral Metropolitana, Santo Antonio do Parthenon, Gymnasio Anchieta, S. Manoel, Auxiliadora; ás 8 horas, Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Navegantes, Rosario Dores, Conceição, Gloria, Sagrada Familia, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo d'Arca, S. Pedro, capella do Divino Coração de Jesus; ás 10 horas: Cathedral Metropolitana, Dores, Rosario, Sagrada Familia, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo d'Arca, Navegantes, S. Pedro; ás 9 horas, capella do Divino Espirito Santo, Pão dos Pobres, Carmo, S. Pedro, Santo Antonio do Parthenon; ás 9 1/2 horas, S. Raphael; ás 6 1/2 horas, Dores, Passos, Carmo; ás 7 1/2 horas, Passos, Pão dos Pobres de Santo Antonio, Carmo, ás 8 1/2 horas, Passos.

Factos e occurrencias

A greve e a carestia da vida

Em nosso ultimo numero dissemos que a greve tendia a generalisar-se e a tomar proporções de certa gravidade.

De facto, na madrugada de 6 de fora lançada uma bomba de dinamite no edificio da usina da «Força e Luz» e na madrugada de 7 outra na «Padaria Sul America».

Deante desses factos criminosos, o Governo do Estado resolveu prohibir o comicio que os grevistas pretendiam realizar na tarde de 7 na praça Montevidéo, resultando dahi as scenas lamentaveis já hecchicadas dos nossos leitores pela descripção detalhada feita pela imprensa diaria.

O governo resolveu ainda o fechamento das sedes das associações operarias responsaveis pela agitacão.

Com a volta de muitos operários desde o dia 11, a situação normalizou-se, tendo sido restabelecido o tráfego dos bondes e torneada luz, aos assignantes da Força e Luz.

Tambem algumas fabricas que haviam interrompido seus trabalhos devido a greve, já estão em pleno funcionamento. Com a terminação da greve, está felizmente restabelecida a tranquillidade no seio da população.

A carestia da vida e que continua, porém, apavorante e não temos esperanças de vel-a attenuada, enquanto os poderes competentes não se resolverem a intervir energicamente nesse sentido, a exemplo do que tem sido praticado em outras partes, conforme temos lido em varios jornaes.

Ainda agora lemos no «Paiz», do Rio, as seguintes telegrammas:

Protegendo a pobreza.— WASHINGTON, 26 — Anunciou-se hoje que o departamento da guerra abrirá armazens para a venda a retalho, directamente aos consumidores, de meias, roupa branca, camisas, casacos, impermeaveis, cobertores, luvas, tabaco, sabão e outros artigos de que não precisa mais esse departamento. Esses artigos serão vendidos a preços fixos, pouco acima do seu custo.

Contra os «profiteurs» americanos — WASHINGTON, 26 — O promotor geral, sr. Palmer, pediu o credito de dollars

2.400.000 para processar os «profiteurs» e para as campanhas contra os «trusts». Comquanto o Congresso tenha recusado a semana passada, os pedidos de fundos feitos pelos outros departamentos do governo, consta que o pedido do procurador Palmer terá immediata consideração da commissão de orçamentos da Camara. Declarará-se que a série de processos contra os «profiteurs» terão maior effecto para reduzir immediatamente a carestia da vida do que qualquer outra medida neste momento.

Dr. Silva Dias

Por acto do governo estadual foi promovido a juiz districtal de segunda entrancia, com sede em Alegrete, o nosso illustre amigo e collaborador dr. Silva Dias, que exercia identicas funcções em Rosario.

Dr. Hildefonso Dias

Depois de breve permanencia nesta capital, seguiu para o Paraná o nosso prezado amigo dr. Hildefonso Dias, que nesse Estado exerce as funcções de engenheiro fiscal da Viacão Ferrea.

Ao dr. Hildefonso esta tolha traz votos de feliz viagem e prospera estadia em Paraná.

Pela imprensa

Journal Espirita — Começou a publicar-se a 5 do corrente, nesta capital, o «Journal Espirita», sob a direcção do sr. Vital Lanza.

Como se vê do seu proprio titulo, e novo journal é consagrado a propaganda entre nós do espiritismo.

Ao novel collega desejamos longa messe de felicidades.

7 de Setembro — Em comemoração ao anniversario da independencia do Brasil, publicou-se a 7 do corrente, na villa de Lageado, uma bem cuidada revista com o titulo — 7 de Setembro.

Traz excellente materia e apresenta magnifico aspecto com a sua impressão a cores.

Nomeação

Acaba de ser nomeado conferente da Mesa de Rendas Estaduaes nosso amigo Nominando Silva, pelo que felicita-mos-o effusivamente.

General Barreto Vianna

Da viagem de recreio que empreendeu ao Rio regressou, acompanhado de sua exma. familia, o sr. general Manoel Theophilho Barreto Vianna, presidente da Assembléa dos Representantes e director da Escola de Engenharia, tendo sido recebido a bordo por innumeras pessoas, inclusive o representante do exmo. sr. presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros.

Instituto Parobé

Esta importante secção de ensino tecnico profissional da Escola de Engenharia desta capital realiso a 7 do corrente uma testa civica em comemoração à data da Independência Nacional, tendo sido cumprido o programma annunciado sob grandes applausos da assistencia.

Foram diplomados pelo mesmo instituto os seguintes alumnos, que estão occupando actualmente excellentes logares nas industrias:

- Julio Moreira d'Avila, mechanico; Domiciano Rangel, mecanico electricista; Waldomiro Fettermann — electricista; Heitor Bivar, mecanico; Felipe Lopes da Cruz, mecanico; Aristides Brasil Travassos, phototecnico; Mario da Silva

Banco Porto Alegrense Capital e Reservas 4.202.893\$380 Sède: Rua 7 de Setembro n. 89 End. telogr.: «Alegrense» Códigos uzados: A. B. C. 5ª edição, Lieber's e Ribeiro. Operações bancarias geraes CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10:000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.



# LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 19 de Setembro de 1919, ás 14 horas  
Rs. 300:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Marques, fundador: João Rodrigues da Silva, marceneiro: Oscar Caminha, escultor: Edgar Guimarães, serralheiro: Ladislau Stowinski, formador: Eugenio dos Santos Filho, mecanico: Tyberia de Oliveira, mecanico: Octavio Santos Feijó, carpinteiro: Prim Rey, mecanico: Gilberto Rey, escultor: Dilermando Ferreira, marceneiro: Manoel Fernandes Filho, mecanico: Luiz Domingos da Silva Marques, escultor: Luiz de Oliveira Santos Filho, typographo-linotypista.

Terminarão o curso este anno: Olmiro Domingos, mecanico; Othelo Baptista, marceneiro.

Passarão para o curso de especialisação os seguintes: Luiz Reginato, mecanico; Oscar Martins de Souza, mecanico; Dorival Wassen, mecanico; Amyr Fonseca, serralheiro; F. Pandolpho, serralheiro; João Lopes da Cruz, serralheiro.

Cartão de montadores electrocista os seguintes: Oscar Rocha, Alcides Raupp, Leopoldo Ruthner, Ricardo Kepler.

Serão diplomados no fim do corrente anno os seguintes: Pedro Notare, João José Cecchin, Sotera Ferreira Soares, Manoel Benfica.

**Anuncios**

Na edição de hoje publicamos o seguintes anuncios: Grande venda de terrenos em prestações sem juros, esplendidos lotes situados em S. João, Passo da Areia, para tratar com o sr. Jayme Brofmann, á rua 7 de Setembro n. 88;

Do Banco Porto Alegrense que effectua todas as operações bancarias á taxas modicas; do Auto Geral, rua Marechal Floriano Peixoto n. 81 que anuncia a venda de automoveis, motocicletas, pneumaticos, gazolinas lubrificantes, etc;

De Casado & Garrido, artigos de papelaria por atacado e a varejo e todos os artigos de livreria e typographia, á rua Uruguay n. 23;

do Creol, poderoso desinfectante; de F. C. Ritter, casa de commissões e consignações; da acreditada loteria do Estado, que correrá a 19 do mez corrente, com o premio maior 300:000\$000;

do Lecocol, poderoso remedio fortificante; de Antonio Michelin & Filhos, casa de commissões e consignações de generos colonias á rua Voluntarios da Patria n. 279;

de Moschetti, La Porta & C. artigos de electricidade, automoveis Fiat, machinas, etc. á rua dos Andradas 413;

da Tabacaria e Engraxataria ao Camisa, de Raymundo Vieira, á Praça d'Alfandega n. 2, grande sortimento de cigarros e charutos e agencia da Empresa de Mudanças sita á Travessa 1ª de Março.

**Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraria de Carlos Wérras á rua Vig. J. Ignacio 95**

**O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL**  
Propriedade de uma sociedade anonyma

EXPEDIENTE: Todos os dias uteis das 8 as 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e officinas: Demotrio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

**Condições de assignaturas**  
Pagamento adiantado

**CAPITAL**  
Anno 85000  
Semestre 40000  
Trimestre 20000  
Numero a anso 8200

**INTERIOR**  
Anno 105000  
Semestre 50000  
Trimestre 25000

Anuncios e outras publicações, preços convencioneos.

**Pagamento no acto**

**O ROMANCE**

**Os Laços do Coração**

Henrique Perez Escriba acaba-se á venda. São dois volumes encadernados num total de 1574 paginas, os quaes se vende pelo preço de Rs. 12\$000, pelo correio registrado 13\$500. Pedidos acompanhados da respectiva importancia poderão ser endereçados á gerencia d'„O Exemplo“.

**Papeis de casamento**

Inventarios, certidões, registro de pessoas não registradas, requerimentos, na Avenida Patria 27 A

**A ELECTRICA.**

End. telegraphico: „LEONETTI“  
Fabricante dos Inegualaveis Gramaphones „ELECTRICA“ e Discos „GAUCHO“ (Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones.

Brinquedos e artigos de Bazar Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre  
Est. do Rio Grande do Sul - Brazil

Accommettido por pertinaz enfermidade, deixou de existir quarta-feira ultima o nosso amigo Antonio Soares, auxiliar pa gerencia desta tolha.

O extincto, que era bastante estimado por sua contracção ao trabalho, deixa viuva e filhos.

**CAPPÓS**  
Recommendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira: Rua Lima e Silva 301

**Casado, Garrido & Cia.**  
Importadores de Papeis em geral, artigos de escriptorio e livros em branco. Fitas e Papeis para Machinas de escrever  
Depositarios das Machinas de escrever FOX  
Telegrammas: Casarido - Telephone 325  
Rua Uruguay n. 23 - Porto Alegre  
Casa filial - Rua dos Ourives 103 - RIO

**Grande Tinturaria Massini**  
de Francisco Massini  
Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.  
Todo o trabalho é feito quimicamente e garantido  
Rua Marechal Floriano n. 57  
PORTO ALEGRE - TELEPHONE 871

**Luiz Pedrazzi**  
Mercado Banca n. 35 - Porto Alegre  
Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos a capricho.  
A venda nos sabbados e domingos.

**Occasião unica**  
**Terrenos a prestações**  
5\$ semanas ou 20\$ mensaes  
Sem juros  
No aprazivel arrabalde de S. João Estrada do Passo da Areia  
Perto do fim da linha de bondes  
Diariamente encontra-se pessoa no local, para mostrar ao pretendente o lote que escolher.  
Mais informações com o proprietario  
**Jayme Brofmann**  
Rua 7 de Setembro n. 88 - 1.º andar

**Antonio Michelin & F.**  
Casa Filial  
Commissões, consignações e conta propria  
Recebe qualquer genero para ser vendido com modica commissão  
Rua Voluntarios da Patria n. 279  
Telephone 1321  
Porto Alegre  
Grandes estabelecimentos em Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e na estação Barão.

**Ampolas de „Legocol“**  
Especifico das vias respiratorias  
Formula do Dr. Alvaro Fróes da Fonseca, (professor da Faculdade de Medicina do Porto Alegre)  
Preparado do Laboratorio „LAENNEC“-1, Estrada do Matto Grosso, 1 (Parthenon)  
Caixa Postal n. 33 - Estereco telegraphico: ALOTT  
Deposito geral á rua Cor. Fernando Machado n. 387

**MOSCHETTI, LA PORTA & CIA**  
Electricidade - Automoveis "FIAT" - Machinas  
Instalações Electricas de Luz e Força  
CAMPANHAS E TELEPHONES  
MATERIAES ELECTRICOS dos melhores fabricantes Norte-Americanos e Europeos  
Accessorios Lubrificantes-Copreias-Machinas-Fios-Lustres-Plafoneras-Lampadas Vibradores-GAZOLINA-ESTUFAS-Ferros de passar-FERRAMENTAS-BANHEI-RAS-Enquentadores para banhos, electricos, a alcool e a gaz  
411 Andradas, 413 - Porto Alegre  
Caixa Postal, 221 - End. tel. MOSCHETTI  
TELEPHONE 656



Unicos agentes depositarios, Automoveis e accessorios FIAT - Motores, Ventiladores, Bombas e transformadores ERCOLE MARELLI & C. Pneumaticos e camaras de ar MICHELIN - Correias marcas Lelo e Cavallo de SALES & C. - Oleo lubrificante MAGOL

O „Legocol“ representa uma associação dos mais poderosos medicamentos para as vias respiratorias nos mais valiosos elementos de reconstituição organica. Tem por base o galactol, o gomenol, a lecitina ou o oleo de figado de bacalhau. Preparado por processos especiais, por isso que a lecitina não supporta esterilisação pelo calor, rigorosamente manipulado com productos escodidos, constitua um preparado em que se pode ter inteira confiança. As virtudes terapeuticas do galactol são essas conhecidas. Pelo seu poder antiseptico retarda o desenvolvimento dos micro-organismos e determina, segundo Martin, uma reacção especifica do organismo. Graças á sua acção local analgesica, as injeções não são dolorosas. O gomenol, essencia vegetal, tem como principio activo principal, o escalytol desprovido de aldeido e por isso mesmo não toxico. E' de acção mais intensa e tolerancia perfeita. Absorvido, elimina-se rapidamente pelos pulmaes, sobre os quaes se exerce a sua acção antiseptica, anti-canceral e cicatrizante. A lecitina é um dos compostos mais ricos em phosphoro organico. Estimula energeticamente a nutrição. Retorpa a utilização das substancias phosphoradas de origem alimentar, donde diminuição do acido phosphorico urinario. Argumento e coincidência de utilisação associada. Enriquece o sangue e eleva o peso. E' UTIL EM TODOS OS ESTADOS DE DECADENCIA ORGANICA, CELEORO-ANEMIAS, BERGASTHENIA, TUBERCULOSE. O oleo de figado de bacalhau é um dos mais energicos reconstituintes e dynamizadores. Submettido a processo especial para facilitar a sua absorção, constitua poderoso medicamento e vehiculo adequado aos mais. E' pois uma occasião altamente tonica, reconstituinte e curativa para os estados de fraqueza organica, ligados a qualquer affecção catarral das vias respiratorias. Na tuberculose constitua precioso metodo de tratamento pratico. As melhoras rapidas e seguras se manifestam á primeira serie de injeções.

# BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000:000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000:000\$000

Séde: **PORTO ALEGRE**

Filiaes e Agencias nas principais praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

**Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares**

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

## Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos:  
**Fabrica Creol PELOTAS**



### F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 152 — Endereço telegraphico „TOURO.“

Secção Commercial e Escriptorio: Rua Dr. Cassiano No. 101  
Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

### PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul



### TABACARIA e ENGRAXATARIA AO CAMISA

Grande sortimento de Cigarros de todas as marcas e Charutos Bahianos dos melhores fabricantes e mais artigos concernentes ao ramo.

**RAYMUNDO VIEIRA**

Praça Senador Florencio n. 2 - Telephone Central n. 353

Agencia da Empreza de Mudanças

Trata-se aqui ou na Travessa I de Março 2 D  
Telephone. 189 - Menino Deus

## Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos:  
**Fabrica Creol PELOTAS**

# TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

**Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.**

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**  
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principais do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - **Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.**



# SALVOL



## regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo

